

<b>Veículo:</b> Diário do Pará		
<b>Data:</b> 01/06/2017	<b>Caderno:</b> Cidade	<b>Página:</b> 05
<b>Assunto:</b> Mutirão		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Hospitais universitários fazem mutirão de cirurgias

### SAÚDE

#### Cíntia Magno

cintia.magno@diariodo  
para.com.br

Passado mais de um ano de espera, a trabalhadora rural Maria Salete de Castro, 54 anos, aproveitou a 2ª edição do Mutirão Nacional da Rede Ebserh para, finalmente, garantir o exame de videolaringoscopia. Realizado em todos os hospitais universitários federais filiados à estatal, o mutirão tem como objetivo diminuir a fila de espera para realização de exames e cirurgias. Em Belém o mutirão contemplou os hospitais do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará: João de Barros Barreto e o Bettina Ferro de Souza.

O exame da trabalhadora rural Maria Salete foi realizado ainda pela manhã no Bettina Ferro, localizado no campus da UFPA. Além do ser-

viço de otorrinolaringologia, o mutirão realizado no Bettina Ferro também ofereceu atendimento de oftalmologia e à saúde da criança e do adolescente. Além dos exames e consultas, 10 cirurgias de otorrino foram realizadas. Operado de catarata nos dois olhos, o aposentado Genir Bentes Martins, 74 anos, pode ir pela primeira vez ao Bettina Ferro durante o mutirão de ontem. “O que a médica disse é que agora eu preciso retirar um ponto para eu começar a enxergar melhor”.



**Genir Bentes voltou a enxergar** após ser operado de catarata nos dois olhos durante mutirão de cirurgia. FOTO: FERNANDO ARAÚJO



**ascom**  
Assessoria de  
Comunicação  
Institucional  
**UFPA**

Universidade Federal do Pará  
Assessoria de Comunicação Institucional